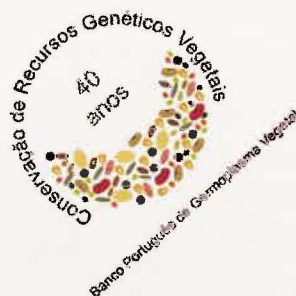


CONSERVAÇÃO DE
RECURSOS GENÉTICOS
VEGETAIS

CONFERÊNCIA

40 ANOS
BANCO PORTUGUÊS DE
GERMOPLASMA VEGETAL



**“CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS
GENÉTICOS VEGETAIS: NA
ALIMENTAÇÃO, NOS SISTEMAS DE
AGRICULTURA E NOS BANCOS DE
GERMOPLASMA”**

AUDITÓRIO
VITA

BRAGA

06-OUT-17

Organização



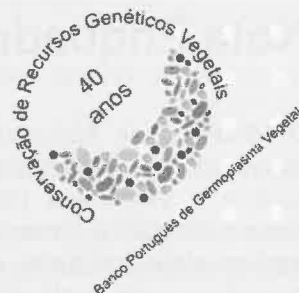
Associação Nacional de
Investigação Agrária e
Desenvolvimento



Associação Nacional de
Investigação Agrária e
Desenvolvimento

CONFERÊNCIA

“CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS: NA ALIMENTAÇÃO, NOS SISTEMAS DE AGRICULTURA E NOS BANCOS DE GERMOPLASMA”



PROGRAMA

- 09:00** Receção aos participantes
- 09:30** Sessão de abertura com a presença do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, representante da FAO em Portugal e junto da CPLP, Presidente da Câmara de Braga, Presidente do INIAV, Presidente da ATAHCA
- 10:00** Conferências de Abertura
Tratado Internacional para os Recursos Genéticos para Alimentação e Agricultura, Álvaro Toledo
BIOVERSITY /European Cooperative Programme for Genetic Resources, Lorenzo Maggioni
- Alimentação Sustentável – Inovação
Moderador Ondina Afonso – Clube de Produtores Continente (SONAE)
- 11:00** - História das sementes na Península Ibérica. Dulce Freire, ICS/ UL
- 11:30** - Alimentar o futuro uma reflexão sobre sustentabilidade alimentar, Teresa Carvalho, APN
- 12:00** - A necessidade de Inovação - João Miranda, FRULACT
- 12:30/14:00** **ALMOÇO**
- Sistemas de Produção – Agricultura
Moderador Rui Ribeiro do Rosário - INIAV, IP
- 14:00** - As Associações de Desenvolvimento Rural e a Valorização dos Recursos Genéticos Endógenos, Custódia Correia, Rede Rural Nacional
- 14:30** - Biodiversidade e os novos desafios da conservação e valorização dos recursos genéticos vegetais, Ana Maria Carvalho, ESAB
- 15:00** - Valorização dos recursos genéticos, João Coimbra, empresário agrícola - Paulo Martinho, Quinta Sementes Vivas - Luis Alves, Cantinho das Aromáticas
- Bancos de Germoplasma – O Legado da Humanidade
Moderador António Abreu – Caixa de Crédito Agrícola
- 15:30** - A Arca de Noé das Sementes - Asmund Asdal, Svalbard Seed Vault
- 16:00** - Contributo do Banco de Germoplasma ISOPlexis para o conhecimento, conservação e valorização da agrobiodiversidade no Arquipélago da Madeira, Miguel Carvalho, UMadeira
- 16:30** - Conservar a origem do futuro - Ana Maria Barata BPGV/INIAV
- 17:00** - A conservação dos Recursos Genéticos Vegetais na construção de Novos Aproveitamentos Hidroelétricos Nuno Portal, EDP Produção
- 17:30** Conferência de encerramento - Isabel Ferreira - CIMO
- 18:00** **ENCERRAMENTO**
Presidente do INIAV, Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte e Presidente da ATAHCA

06

OUT.17
AUDITÓRIO - VITA
BRAGA



Ana Maria Carvalho

Orcid.org/0000-0001-5508-5935

Scopus Author ID 20336503900

Researcher ID G-7399-2011

Ana Maria Carvalho, licenciada em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa e Doutorada em Biotecnologia Evolutiva e Biodiversidade, pela Faculdade de Ciências da Universidade Autónoma de Madrid, é Professora Coordenadora do Departamento de Biologia e Biotecnologia da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, e investigadora do Centro de Investigação de Montanha (CIMO).

O seu trabalho de investigação desenvolve-se no domínio da botânica económica, em particular da etnobotânica, tendo participado (como investigadora principal ou membro da equipa) em vários projectos de investigação financiados (PRAXIS, POCI, COST, AGRO, QREN, ON2, Fundo EDP Biodiversidade, SUDOE) maioritariamente relacionados com (i) o inventário dos recursos genéticos vegetais e a recuperação e conservação de património etnobotânico – espécies, usos, práticas e saberes; (ii) o registo do conhecimento empírico, inovação e utilização sustentável de variedades locais, plantas aromáticas e medicinais, plantas silvestres alimentares, cultivos tradicionais.

Os resultados alcançados permitiram um sólido ponto de partida para diversos projetos e ações, que integram a gestão e conservação da natureza, da paisagem e da biodiversidade, a obtenção de matérias-primas e produtos inovadores de qualidade e a promoção do desenvolvimento local. Publica em revistas indexadas à ISI web of knowledge/Scopus, para além de revistas nacionais e internacionais não indexadas, editoras internacionais e muitos materiais de divulgação técnica e educativa.

Resumo

Biodiversidade e os novos desafios da conservação e valorização dos recursos genéticos vegetais

Pese uma maior consciência da importância dos recursos biológicos e do conhecimento local associado (património biocultural), de melhor acesso à informação, e de todos os esforços de conservação e restauração, a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas continuam a ocorrer.

Os avanços tecnológicos permitem explorar os recursos genéticos de modo a fazer face às necessidades alimentares e nutricionais e ao bem-estar de uma população mundial em crescimento, às alterações climáticas, às mudanças do uso da terra e à fragmentação e degradação de habitats.

Contudo, o uso sustentável, a conservação eficiente e a valorização dos recursos exigem novas abordagens que não passam apenas pela tecnologia adequada.

É primordial compreender e considerar todas as componentes da biodiversidade: diversidade biológica, diversidade genética, diversidade agroecológica, diversidade socioeconómica, diversidade cultural.

É urgente inventariar, avaliar, monitorizar e tentar compreender a diversidade de espécies e abordagens dos sistemas agro-florestais, da agricultura tradicional e de aproveitamento local dos recursos biológicos, recorrendo ao registo dos conhecimentos sobre agricultura, práticas culturais, usos e ordenamento do território, informação que desaparece rapidamente com o abandono das áreas rurais e o envelhecimento.

É fundamental desenvolver a cooperação e a participação de todos os intervenientes na compreensão e resolução dos problemas relacionados com a utilização e conservação dos recursos: populações, gestores, técnicos, investigadores, decisores e público em geral.

É essencial ultrapassar as lacunas e explorar novas oportunidades, criando mecanismos de apoio para fortalecer capacidades adaptativas e resiliência dentro das sociedades, trabalhando a nível local, regional, nacional e global.